



VOCÊ CONHECE O SUS?



O Sistema Único de Saúde (SUS) é o meio pelo qual o Estado Brasileiro busca cumprir o ordenamento da Constituição de 1988 **art. 196**, que diz:



“A SAÚDE É DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO, GARANTIDO MEDIANTE POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE VISEM À REDUÇÃO DO RISCO DE DOENÇA E DE OUTROS AGRAVOS E AO ACESSO UNIVERSAL E IGUALITÁRIO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PARA SUA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO”.



Dentre os sistemas de saúde pública do mundo, o SUS é um dos maiores e mais complexos. Já na sua criação, o SUS inovou ao entender a saúde como muito mais do que a ausência de doenças, conceito que atualmente está sendo debatido ao redor do mundo. A pessoa para o SUS é vista de forma holística, ou seja, todos os aspectos da sua vida são importantes para que ela esteja saudável.



É POSSÍVEL ENTENDER A MEDICINA ATRAVÉS DE 3 PERSPECTIVAS:

MEDICINA CURATIVA

Era mais praticada no Brasil até o fim dos anos 80, espera a doença ocorrer para depois tratá-la.



A saúde é entendida como a **ausência de doenças.**

MEDICINA PREVENTIVA

Tenta evitar que a doença se instale para assim não precisar curá-la.



A saúde é entendida como a **ausência de doenças.**

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Cria condições para que as pessoas sejam saudáveis, não apenas evitando doenças, mas promovendo ações para o bem-estar geral.



A saúde é entendida como **qualidade de vida.**



E POR QUE A CONSTITUIÇÃO FALA EM PROMOÇÃO?



É mais econômico para a sociedade promover a saúde do que tratar a doença. É verdade que algumas doenças sempre vão existir, mas a prioridade do sistema de saúde é, no limite dos recursos disponíveis, fazer com que o conjunto da população viva mais, com mais qualidade de vida. Uma população mais saudável tem mais condições de produzir e colaborar com o crescimento do país.



COMO SURTIU O SUS?

A história da saúde no Brasil é extensa e complexa. Desde 1900, o modelo dividia-se entre ações emergenciais do Estado para a população em geral e atenção em saúde para as diferentes categorias de trabalhadores. Esclarecendo, aqueles que não tinham carteira assinada não tinham acesso garantido ao sistema de saúde e eram atendidos por instituições de caridade ou ocasionalmente por hospitais mantidos por estados e prefeituras. O SUS surge como uma evolução desse sistema, inovando e entendendo a saúde como um bem público. Não surge do zero, é resultado de mobilização da sociedade que exigia atenção em saúde para todos.



OS TRÊS PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS DO SUS, DE ACORDO COM O ABC DO SUS:

UNIVERSALIDADE

É a garantia de atenção à saúde por parte do sistema, a todo e qualquer cidadão.

EQUIDADE

É assegurar ações e serviços de todos os níveis de acordo com a complexidade que cada caso requeira, more o cidadão onde morar, sem privilégios e sem barreiras.

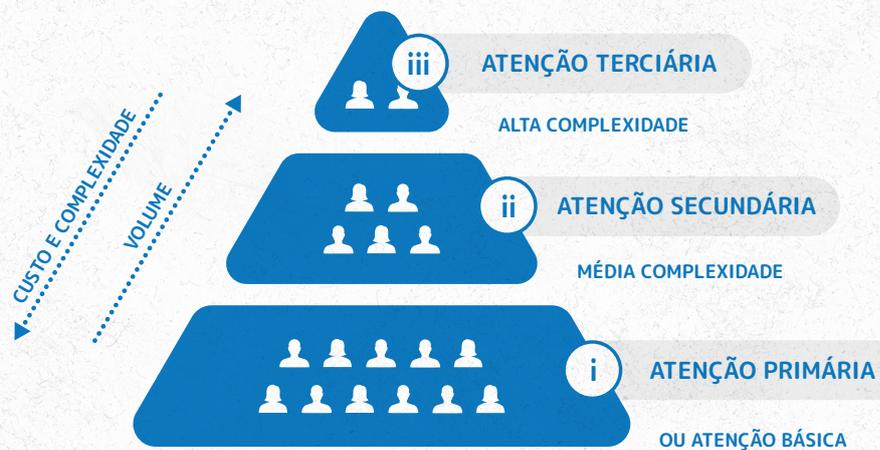
INTEGRALIDADE

É o reconhecimento de que o homem é um ser integral, biopsicossocial, e deverá ser atendido com esta visão integral por um sistema de saúde também integral, voltado a promover, proteger e recuperar sua saúde.



COMO O SUS SE ORGANIZA:

A atenção primária é a base do SUS, que se organiza à partir dela:





QUEM USA O SUS?

Todos os brasileiros usam o SUS. **Cerca de 70% da população brasileira usa exclusivamente o SUS e 100% da população usa algum serviço.** Confira abaixo alguns dos serviços que fazem parte do Sistema de Saúde no Brasil:

SAMU **ÁGUA POTÁVEL** **TRANSPLANTES**
AMBULÂNCIA
SANEAMENTO BÁSICO **VACINAÇÃO**
CONTROLE DE MEDICAMENTOS
CONTROLE DE HEMODERIVADOS
MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
FISCALIZAÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE **TRATAMENTO HIV**



RESPONSABILIDADES DO SUS:



O SUS é um sistema tripartite!

Ou seja, existem responsabilidades em todas as esferas do governo:

MUNICIPAL

Define ações pensando na realidade do município.

ESTADUAL

Define políticas estaduais;
Auxilia e socorre se necessário

FEDERAL

Define políticas nacionais;
Coordena esforços;
Auxilia e socorre se necessário.



O sistema foi pensado assim porque existem muitas realidades no Brasil e a solução de um local nem sempre funciona em outro. Mas vale lembrar que as responsabilidades são concorrentes, ou seja, por mais que as ações sejam adaptadas para os diferentes municípios e estados a coordenação deve ser feita pela **esfera federal**.

